**SÚMULA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTPAF-CAU/BR**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DATA | 29 de maio de 2023 | HORÁRIO | 9h às 12h |
| LOCAL | Videoconferência |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| participantes | Camila Leal Costa (PB) | Coordenadora |
| Cláudia Sales de Alcântara (CE) | Coordenadora-adjunta |
| Heloísa Diniz Rezende (CAU/SE) | Membro |
| Humberto Mauro Andrade Cruz (AP) | Membro |
| Alyssa Volpini Lustosa | Membro |
| ASSESSORIA | Rodrigo da Silva André |
| Luiza Rego Dias Coelho |

|  |
| --- |
| **Leitura e aprovação da súmula da 5ª Reunião Ordinária** |
| **Encaminhamento** | Súmula aprovada, encaminhar para publicação. |

 **ORDEM DO DIA**

|  |  |
| --- | --- |
| **1** | **Fechamento do II Encontro de Diversidade do CAU** |
| **Fonte** | CTPAF-CAU/BR |
| **Relatora**  | Coordenadora Camila Leal |
| **Encaminhamento** | Coordenadora-adjunta, Cláudia Sales, relatou que o evento foi muito positivo. O segundo dia foi muito produtivo, de construção coletiva e avaliação. Foi o momento de entender em que ponto o CAU está, dentro de cada aspecto do que deve ser construído dentro do Conselho. Presidente do CAU/SE, Heloísa Diniz, relatou que a aproximação com outros temas, além de raça e gênero, foi super importante e mostra o quão abrangente é o que a Comissão pretende tratar. No segundo dia, as dinâmicas foram muito boas. Pôde-se pensar como as ações entram no planejamento estratégico, organizar conceitualmente, avaliar e trazer indicadores do que o CAU avançou ou não. Ressaltou que faltou abordar mais sobre as Comissões dos CAU/UF, cada comissão teria sua discussão e sua interface, o que ajudaria bastante os CAU/UF e a planejar o futuro. Sugeriu que seja feito um levantamento das Comissões.Arquiteta e Urbanista, Alyssa Lustosa, ressaltou que a discussão sobre as Comissões dos CAU/UF poderia ficar para um terceiro dia de evento. Principalmente para os CAU/UF pequenos seria importante uma troca maior, poder pensar ações estratégicas e de execução. Conselheiro, Humberto Mauro, relatou a fragilidade do tema “diversidade” em todo o Brasil. Ressaltou que é o momento para montar planos de ações e de buscar aproximação com as outras instâncias. Buscar integração de forma ampla e abrangente, não sectarista. Pensar ações de curto, médio e longo prazo.Coordenadora, Camila Leal, sugeriu que o próximo Encontro de Diversidade seja realizado em dois dias inteiros, para dar tempo de aprofundar alguns debates. Solicitou o envio de ofícios de agradecimento aos convidados do evento, especialmente aos Ministérios, colocando o CAU à disposição. E apontando para cada Ministério pontos específicos por onde se pode abrir diálogo e começar uma parceria. Coordenadora-adjunta, Cláudia Sales, sugeriu orientar os CAU/UF que não basta negociar as anuidades e taxas com o CAU e estar pagando as parcelas em dia para participar como candidato(a) do processo eleitoral, segundo o Regimento Eleitoral isso não é suficiente. Muitos profissionais não sabem disso e podem ter dificuldades para formar as chapas dentro da pluralidade que se deseja. Sugeriu que sejam feitas ações incentivando pessoas pretas e com deficiência a se candidatarem. Coordenadora, Camila Leal, solicitou enviar convite formal à CEN solicitando reunião para discutir sobre as cotas eleitorais e construir um entendimento conjunto das duas comissões. Reforçar que é um assunto sensível e que haverá muitos questionamentos sobre a operacionalização e validação das chapas. Presidente do CAU/SE, Heloísa Diniz, solicitou que a Assessoria de Comunicação do CAU/BR faça uma postagem sobre a criação da Comissão Permanente de Políticas Afirmativas. |

|  |  |
| --- | --- |
| **2** | **Dia da Arquiteta e Urbanista de 2023 – 31/07** |
| **Fonte** | CTPAF-CAU/BR |
| **Relatora** | Coordenadora Camila Leal |
| **Encaminhamento** | Coordenadora, Camila Leal, solicitou resgatar o levantamento feito pela Arquiteta, Alyssa Lustosa, sobre datas relacionadas a diversidade e inclusão. Representante da Área Comunicação, Ricardo Maruo, apresentou o material da campanha “Combate ao assédio moral no ambiente de trabalho”.Fase 1 (em junho):– Abordagem: explicar o que é assédio moral no trabalho, quais são os tipos e o que fazer quando ocorre uma situação de assédio moral. Essa fase tem o objetivo de informar.– Entregas: vídeos de 60 segundos e publicações (carrossel).Fase 2 (em julho): – Abordagem: impacto do assédio nas relações de trabalho e o que fazer quando ocorre uma situação de assédio moral.– Entregas: vídeos de 60 segundos e publicações (carrossel). As postagens visarão atingir mais empregadores do que empregados.– Material impresso: folders A3 e flyers A5.Coordenadora, Camila Leal, sugeriu deixar explícito que nem sempre o assédio moral é sutil. Sugeriu incluir na campanha as instâncias antes da denúncia, como a vítima poderia pedir ajuda, o que ela poderia fazer. Sugeriu aproximação da Assessoria de Comunicação do CAU/BR com a Assessoria de Comunicação do CAU/SE, pois é um dos CAU/UF que mais avançou na questão de não usar linguagem sexista, usar texto alternativo nas postagens. Sugeriu que o CAU/BR use intérprete de libras nos vídeos das campanhas.Assessor-Chefe da Assessoria de Comunicação, Julio Moreno, sugeriu estender a campanha até o mês de agosto.Presidente do CAU/SE, Heloísa Diniz, sugeriu averiguar com a Assessoria Jurídica se os textos do material estão de acordo com as definições legais de assédio moral. Sugeriu incluir no material a abordagem da testemunha e não apenas do assediador e da vítima. Sugeriu trabalhar no material da campanha e na comunicação do CAU em geral com linguagem inclusiva não-sexista e sempre que possível usar gênero neutro. Usar na campanha dados do Diagnóstico de Gênero do CAU de 2020.Coordenadora, Camila Leal, irá alinhar com a Ouvidoria do CAU/BR qual o melhor canal para receber as denúncias, se devem ser indicados outros canais além da Ouvidoria do CAU/BR e outros detalhes da campanha. |

|  |  |
| --- | --- |
| **3** | **IV Conferência do CAU - novembro** |
| **Fonte** | CTPAF-CAU/BR |
| **Relatora**  | Coordenadora Camila Leal |
| **Encaminhamento** | Supervisora administrativa, Luiza Coelho, relatou que a Conferência do CAU é uma determinação regimental e precisa ser feita a cada final de gestão, para auxiliar na transição de gestão. Em 2023 está marcada para acontecer na segunda semana de novembro. A comissão organizadora do evento é indicada pela Presidência e validada pelo Plenário do CAU/BR.A Comissão solicitou fazer proposta sugerindo à Presidência que um membro da CTPAF participe da comissão organizadora do evento. |

|  |  |
| --- | --- |
| **4** | **Código de Conduta dos Conselheiros**  |
| **Fonte** | CTPAF-CAU/BR |
| **Relator**  | Analista técnico Rodrigo André |
| **Encaminhamento** | Analista técnico, Rodrigo André, relatou que o Código de Conduta dos Conselheiros é um instrumento importantíssimo para dar respaldo a ações punitivas mais efetivas. Informou que a COA irá enviar a minuta do Código para a CTPAF fazer contribuições, no entanto a deliberação da COA foi encaminhada em 2020 para a CED que até o momento não deu retorno. Então é preciso esperar a resposta da CED. A sugestão é que o Código de Ética seja modificado para que transgressão ao Código de Conduta possa virar sanção ético-disciplinar, havendo possibilidade de perda do mandato. Os membros da CTPAF irão realizar a leitura do documento e trazer contribuições na próxima reunião da Comissão. |

|  |  |
| --- | --- |
| **5** | **Atualização Dados Profissionais - SICCAU** |
| **Fonte** | CTPAF-CAU/BR |
| **Relatora**  | Coordenadora Camila Leal |
| **Encaminhamento** | Coordenadora, Camila Leal, relatou que havia sido encaminhada solicitação da CTPAF para alteração de campos na página do profissional no SICCAU (raça, gênero, pessoas com deficiência, grupo LGBTQIAP+), que ainda estava sem resposta e no dia 23 de maio, a coordenadora do SGI, Virginia Manfrinato, informou que as ações de alteração tinham começado a entrar em desenvolvimento. Ressaltou que na reunião do CSC iria se informar melhor sobre os prazos e andamento. |

|  |  |
| --- | --- |
| **6** | **Relatório final CTPAF** |
| **Fonte** | CTPAF-CAU/BR |
| **Relatora**  | Coordenadora Camila Leal |
| **Encaminhamento** | Coordenadora-adjunta, Cláudia Sales, sugeriu incluir no plano de trabalho que o CAU/BR deve contratar ou fazer curso para formação de banca de heteroidentificação, para revalidar o que foi autodeclarado pelos candidatos. Poderia ser utilizada também em editais e outros processos que tenham cotas. Coordenadora, Camila Leal, sugeriu construir um plano de trabalho para a Comissão Permanente de Políticas Afirmativas usando as propostas que foram resultado da oficina do II Encontro de Diversidade do CAU e direcionar as transversalidades por comissão. Informou que faria a organização do material da oficina. Solicitou que seja feito formulário sobre o plano de trabalho e enviado aos CAU/UF para fazerem suas contribuições.A Comissão solicitou incluir orçamento para a Comissão Permanente de Políticas Afirmativas. |

|  |  |
| --- | --- |
| **7** | **Cadernos das Políticas de Equidade do CAU** |
| **Fonte** | CTPAF-CAU/BR |
| **Relatora** | Supervisora administrativa Luiza Coelho |
| **Encaminhamento** | Supervisora administrativa, Luiza Coelho, relatou que será preciso rever o cronograma e que ainda não foi possível enviar a documentação atualizada. Sugeriu que algum membro da CTPAF acompanhe essa matéria um pouco mais de perto para auxiliar nas decisões. Arquiteta e Urbanista, Alyssa Lustosa, se dispôs a acompanhar a matéria.A prévia do Caderno será apresentada no dia da Arquiteta, a versão final do Caderno, em formato digital, será apresentada na IV Conferência do CAU e o Caderno impresso será apresentado em dezembro. |